Ministério da Educação

GRUPO DE PARCEIROS LOCAIS DA EDUCAÇÃO

Ata da Reunião do Grupo de Parceiros Locais da Educação no quadro da Parceria Mundial da Educação.

Aos 9 dias do mês de junho de dois mil e dezassete, às quinze horas, na Sala de Reuniões do Ministério da Saúde e da Segurança Social, no Edifício do Palácio do Governo, Cidade da Praia, realizou-se a sétima Reunião do Grupo de Parceiros Locais da Educação constituída com a finalidade de endossar a versão final do Plano Estratégico da Educação 2017-2021, incluindo os Planos de Ação e quadros de indicadores, e de validar a Entidade Gestora do Fundo da Parceria Mundial da Educação e a Agência de Coordenação, sob a Presidência de Sua Excelência a Senhora Ministra da Educação . Maritza Rosabal.

Estiveram presentes os(as) Senhores(as) Vanilde Furtado (Coordenadora do Programa da ONU Mulheres), José Furtado (Analista Programa UNICEF), Ana Godinho (Cooperação Portuguesa), Ana Sofia Santa Rita Silva (Gestora de Programas da Delegação da União Europeia), Adriana Mendonça (Diretora Nacional de Educação), Gerson Semedo (Assessor da Senhora Ministra para a área de Educação), Nélida Rodrigues (Gestora de Programa da UNICEF), Ilária Carnevali (Representante Adjunta da UNICEF), Miguel Sá Nogueira (Diretora de Serviço de Gestão Financeira e Patrimonial do ME), Vanine Spencer (Técnica da Direção Nacional do Planeamento/MF), Cristina Pina (Administradora da FICASE), Vargas Augusto Melo (Assistente Técnico Nacional Programa CVE081 Emprego e Empregabilidade da Cooperação Luxemburguesa), Abraão Borges (Coordenador da Rede Nacional de Educação para Todos), Glória Ribeiro (Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO), Julião Barros (Inspetor Geral de Educação), Maria Adelina Delgado (Técnica da Direção Geral de Emprego e Formação Profissional), João Pedro Cardoso (Presidente da Federação Cabo-verdiana dos Professores-FECAP), Adriano Monteiro (PD Consulting), Elisa Leal (Assessora da Senhora Ministra para a área da comunicação), Stephanie Duarte (Assessora da Senhora Ministra para a área da cooperação) e Maria Clarisse Silva (Diretora de Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação). Constituído o quórum, a Senhora Diretora do Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação, Sra. Maria Clarisse Silva, deu as boas-vindas aos presentes e fez uma breve contextualização do encontro.

Antes de se dar início às quatro sessões de trabalho prenunciadas no Programa da Reunião, a Senhora Ministra da Educação Maritza Rosabal, fez a sua intervenção, onde pode frisar a importância dessa reunião para a finalização do processo de submissão do Plano Estratégico da Educação 2017-2021 à Parceria Mundial da Educação (Global Partnership for Education-GPE).

Primeiramente, a Senhora Ministra começou por recordar ao Grupo de Parceiros Locais, as várias etapas do processo até à data da reunião, com especial enfoque, na penúltima etapa, onde o Ministério da Educação recebeu oficialmente as recomendações do GPE e

do Banco Mundial, e da Avaliação Externa elaborada por uma consultoria apoiada financeiramente pelo GPE, após o envio da primeira versão do Plano para análise. Esses instrumentos serviram para a revisão do Plano Estratégico da Educação, tendo sido o Relatório da Avaliação Externa claro e objetivo e que serviu de orientação relativamente às melhorias que deveriam ser feitas ao documento.

Feito o apanhado sobre as melhorias feitas ao documento, a Senhora Ministra aproveitou o momento para agradecer, perante todos, o apoio e a intermediação da UNICEF em todo o processo de elaboração do Plano Estratégico e referiu que o culminar de todo esse trabalho serviu para traduzir um documento estruturalmente melhor organizado, fruto de uma produção coletiva e participativa.

De seguida, a Senhora Ilária Carnevali Representante Adjunta da Agência Unicef em Cabo Verde, pode proferir breves palavras, afirmando que desde sempre as Nações Unidas, através da UNICEF, foi acompanhando esse processo de elaboração do Plano Estratégico, que efetivamente traduz a visão estratégica do Governo de Cabo Verde em matéria de Educação e em linha do que foi dito pela Senhora Ministra, após terem sido recebidas as recomendações e a avaliação externa, o documento ficou muito melhor, espelhando bem as ações que terão de ser acompanhadas nos próximos anos, o que refletirá numa melhor coordenação e implementação desta nova visão do desenvolvimento do país. A Senhora Ilária Carnevali aproveitou para felicitar o Governo de Cabo Verde por esse exercício de materialização da nova visão da educação com uma forte aposta na qualidade do sistema, com prioridades estratégicas claramente alinhadas com a Agenda 2030, imbuídas de uma perspetiva inclusiva, equitativa e qualitativa do sistema educativo cabo-verdiano.

Na primeira sessão, relativamente às considerações sobre a inclusão das recomendações da avaliação externa do GPE, a Senhora Diretora de Gabinete do Ministério da Educadora, Sra. Sofia Figueiredo, fez uma breve apresentação sobre os subsídios recolhidos da avaliação do GPE e do Banco Mundial. Primeiramente, foram apresentadas as referências favoráveis ao Plano Estratégico, bem como as recomendações para a melhoria do documento. Igualmente foi partilhado a metodologia, a estrutura, os princípios orientadores, a missão, visão e valores. Por último, foram apresentados os desafios a ultrapassar e as prioridades até 2021.

No que tange ao conteúdo do Plano Estratégico, já atualizado com base na avaliação externa feita, a Sra. Clarisse Silva, Diretora do Serviço de Estudos, Planeamento e Cooperação do Ministério da Educação, fez a apresentação sobre a situação atual do sistema educativo, as prioridades até 2021, os programas, objetivos e metas, estima de custos por programa, bem como os planos de ação e a matriz de indicadores.

Feitas as duas apresentações, foi aberta um período de Discussão. Começando pelo Ministério das Finanças, na pessoa da Sra. Vanine Spencer, foi colocada a questão relativa às matrizes de indicadores, solicitando que fossem absorvidos os indicadores de impacto elencados nos quadros lógicos dos Programas da Educação definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS).

GRUPO DE PARCEIROS LOCAIS DA EDUCAÇÃO

Da parte da UNICEF, na pessoa da Sra. Nélida Rodrigues, foi referido que ao terem sido absorvidas as recomendações, o documento passou a espelhar efetivamente melhor a estratégia do Governo para o setor da educação e aproveitou para sugerir que os custos dos Planos de Ação sejam desagregados por ano e que seja introduzida as unidades de custo em contos cabo-verdianos.

A ONU Mulheres, através da Sra. Vanilde Furtado, aproveitou para felicitar o exercício feito e referiu que espera que essa prática de planificação sirva de modelo para outros setores. Apenas apontou, que na redação dos indicadores e dos dados desagregados, o ME deverá clarificar melhor essa desagregação por sexo. Para além disso, colocou uma dúvida em relação ao orçamento, pedindo esclarecimento se o financiamento do setor seria sobretudo para o funcionamento atual ou para o futuro do sistema.

Ainda o Representante da Rede de Educação para Todos, Sr. Abraão Borges felicitou o Ministério da Educação, uma vez que a Rede também está a trabalhar para a universalização do pré-escolar, sem deixar de fora as crianças com Necessidades Educativas Especiais, o que se encontra perfeitamente espelhado no documento. Apontou ainda a questão da formação dos educadores na área do pré-escolar e a importância dos ODS 4 e 5. No que respeita ao Ensino Superior, repisou que é necessário junto das Instituições de Ensino Superior, apostar na formação contínua de professores.

A Senhora Ministra, tomou a palavra, referindo que a matriz apresentada nos Programas, precisamente no eixo equitativo, prevê a expansão e a reabilitação de jardins de infância, onde é frisada a questão das Necessidades Educativas Especiais e da formação dos profissionais de infância. Ainda referiu que no Ministério da Família e Inclusão Social (MFIS), existe um programa específico relativo ao acesso aos cuidados de saúde, o que inclui o cuidado das crianças dos 0-3 anos dentro do Sistema de Cuidados. Ainda frisou que a questão da equidade de género é transversal a todos os programas presentes no Plano Estratégico.

O Sr. Vargas, da parte do Programa CVE 081 (Emprego e Empregabilidade), da Cooperação Luxemburguesa felicitou o trabalho elaborado ao longo de todo esse processo e colocou uma questão relativa à meta prevista 2021 na via técnica (% de alunos na via técnica), considerando a meta de 10% muito tímida, comparativamente a algumas realidades a nível da nossa sub-região e de alguns países europeus.

As questões colocadas pela Direção Nacional de Planeamento (DNP), UNICEF, ONU Mulheres e pelo Representante do Programa CVE 081, foram todas esclarecidas, pelas apresentadoras. A questão colocada pela UNICEF sobre a desagregação dos custos, ficou o compromisso que será feita, bem como a questão de absorção dos indicadores de impacto, colocada pela DNP, será igualmente tida em conta e analisada posteriormente.

Relativamente à meta para o Ensino Técnico, foi esclarecido que tendo em conta o processo de reflexão em curso e a tendência de decréscimo do indicador, optou-se por se estipular uma meta mais cautelosa.

Ministério da Educação

GRUPO DE PARCEIROS LOCAIS DA EDUCAÇÃO

Não tendo sido solicitadas mais intervenções, o Grupo de Parceiros Locais aprovou o Plano Estratégico da Educação 2017-2021. Pela parte da Senhora Ministra, foi aproveitado o momento para agradecer a colaboração de todos.

Na segunda sessão, a Senhora Ministra contextualizou brevemente a definição da Entidade Gestora, que é a entidade que deverá gerir os fundos do GPE destinados ao financiamento de um programa do setor da educação, no valor de 1,4 milhões de dólares. Essa entidade após receber o montante, fará a gestão do mesmo e assegurará a implementação das atividades de acordo com o Plano Estratégico. A Entidade Gestora também garante a transferência dos fundos ao parceiro de implementação assegurando também a supervisão fiduciária e assistência técnica.

Após a sua intervenção, a Senhora Ministra, como Presidente do GPLE propôs aos membros que a UNICEF fosse indicada como a Entidade Gestora dos fundos do GPE.

De seguida, a Sra. Ilária Carnevali referiu que realmente a UNICEF tem trabalhado desde o início nesse processo e em nome do Escritório Comum, agradeceu pela escolha e pela confiança. Por fim, o GPLE deu o aval positivo sobre essa escolha da Entidade Gestora.

Anunciada a entidade gestora, na terceira e última sessão, foram apresentadas de forma geral todas as etapas concluídas e os próximos passos, onde foi socializado as últimas etapas de submissão do PEE, nomeadamente o envio do processo de candidatura ao Fundo GPE (15 de junho) e a elaboração e envio do Programa a ser financiado (30 de junho).

A UNICEF, através da Sra. Nélida Rodrigues, teceu breves observações relativamente ao Plano Estratégico, frisando que o documento reflete a planificação estratégica do setor e que o mesmo fomentará outras parcerias, realçando que o próximo passo deverá passar pela elaboração do projeto, identificando qual o programa que beneficiará do financiamento da Parceria Mundial da Educação, tendo em conta o *gap* e as prioridades identificadas, ao longo de três anos.

Em jeito de conclusão, a Senhora Ministra, teceu algumas considerações finais sobre a reunião, referindo que em primeiro lugar, este tem sido um trabalho muito árduo e muito técnico, com um forte envolvimento das pessoas. Volvido um ano de Governação, houve uma evolução da agenda educativa, perfeitamente materializada no PEE, tendo todos os setores ligados à Educação apropriado das ações a serem implementadas nos próximos anos. Referiu, que esse trabalho foi também um processo de aprendizagem, estando o Ministério da Educação numa posição de partilhar como decorreu o processo, com um grande envolvimento dos serviços centrais e descentralizados e todos os dirigentes locais.

Ministério da Educação

GRUPO DE PARCEIROS LOCAIS DA EDUCAÇÃO

A Sra. Ministra também referiu um outro desafio para implementação do Plano Estratégico, que passa pela aposta na formação contínua dos técnicos e docentes do setor educativo e pela envolvência dos sindicatos. Por fim frisou, que o Plano Estratégico constitui um convite para todos, no sentido de absorverem o documento para que realmente se consiga materializar todas as ações, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Não tendo havido mais a acrescentar, a Senhora Ministra agradeceu a todas as pessoas que participaram nesse processo. Agradeceu mais uma vez a presença dos Parceiros Locais da Educação, declarando por fim encerrada a sessão de trabalho, da qual eu, Stephanie Brito Duarte, Secretária da Reunião, lavrei a presente ata, que vai assinada pela Senhora Ministra, por mim e pelos presentes.

[Assinatura(s)]

Ministério da Educação

GRUPO DE PARCEIROS LOCAIS DA EDUCAÇÃO

